

Estão abertas as votações para Árvore Europeia do Ano 2019

4 de Fevereiro, 2019

Já abriram as votações para a eleição da Árvore Europeia do Ano 2019. Este ano, são 15 os países participantes na nona edição do concurso europeu. Durante o mês de fevereiro, todos podem escolher a sua árvore preferida através de um sistema de votação online em que cada votante seleciona duas árvores e confirma o voto através de um link que lhe é enviado para o e-mail.

No ano passado foram contabilizados 200 mil votos. É esperado um número ainda maior este ano, uma vez que se juntaram ao concurso mais dois países – França e Holanda – fazendo desta iniciativa um dos maiores concursos da Europa, informa a UNAC (União da Floresta Mediterrânica), em comunicado.

A representar Portugal está a Azinheira Secular do Monte Barbeiro, que conquistou os portugueses com a grandiosidade da sua sombra e não irá certamente deixar os europeus indiferentes.

A idade das árvores a concurso varia entre os 500 e os 65 anos. O ancião desta edição é a Tília de Gubec: testemunha da Grande Revolta dos Camponeses de 1573 na República da Croácia. O mais jovem participante é a Árvore Ajoelhada da Polónia, assim nomeada pela sua aparência peculiar. Há ainda outras árvores com formas pouco comuns: a Árvore-Pássaro de França, a Tília do Castelo de Raudoné na Lituânia, que tem sete troncos, e a Árvore de Nellie do Reino Unido, com o tronco em forma de N.

Estão representadas no concurso várias árvores sobreviventes, incluindo o Carvalho de Estimação da Holanda, que permanece erguido após a construção de uma autoestrada, a Tília da Liberdade da República Checa que é a única das árvores plantadas em honra da fundação da Checoslováquia que sobreviveu até hoje, e o imponente Plátano de Câmpeni da Roménia, que foi salvo pela comunidade.

Este ano várias árvores estão ligadas a locais religiosos, como a Amendoeira de Snowy Hills em Pécis, na Hungria; a Árvore de Nossa Senhora de Lumen na Bélgica; o Venerável Carvalho-da-Turquia perto da Aldeia de Rani Lug, que cresce perto da Igreja de S. Nicolau na Bulgária ou o Guardiã dos Segredos da Grande Morávia que protege uma das mais antigas igrejas da Eslováquia. Entre outras histórias fascinantes partilhadas este ano está o Carvalho Abramstevo da Federação Russa, que se cruzou com vários artistas importantes e o Ulmeiro de Navajas, orgulho de uma pequena aldeia em Espanha.

Na fase final da votação, entre 22 e 28 de fevereiro, os votos serão secretos. O vencedor será anunciado no dia 19 de março, na cerimónia de entrega de prémios que se realizará no Parlamento Europeu, em Bruxelas.

As histórias das árvores a concurso e o acesso à votação encontram-se disponíveis em: www.treeoftheyear.org